

Alé parece os EE. UU. -- Roubo de automoveis

NA SEGUNDA PAGINA

Folha CAPIXABA

ANO — XI — VITORIA, SABADO, 3 DE DEZEMBRO DE 1956 — N.º — 1051

A verdade sobre A HUNGRIA

Impressionante entrevista de Janos Kadar. (Na quarta pagina desta edição)

AUMENTO DAS TARIFAS DA CIA. TELEFONICA

Prepara uma comissão de vereadores, dirigida pelo sr. Alceu Moreira Pinto — Todos os serviços da empresa, a pretexto de melhorias, serão majorados

Uma comissão designada pela Câmara de Vereadores, integrada pelos srs. Nami Carlos de Souza, Rui Lora, Nelson Calmon Tavares, Abelardo Martins de Oliveira e Alceu Moreira Pinto, dirigida por este último, preparou um plano que favorece a Cia. Telefonica do Espírito Santo o aumento geral de suas tarifas, o qual foi enviado à mesa do legislativo municipal

para ser remetido ao prefeito de Vitória.

As conclusões da comissão estabelecem o aumento das tarifas, a pretexto da melhoria dos serviços da Cia. Telefonica.

O serviço telefonico em Vitória e municípios vizinhos como sabe o publico, é dos mais precarios. E não é dos mais baratos. Quando chove um por-

co mais, a ligação entre a ilha e o continente torna-se quase impossível.

A obrigação da Cia. Telefonica era manter os serviços atuais nas condições devidas. A pretensão de conseguir maiores tarifas para expandir e melhorar os serviços torna-se suspeita.

A comissão de vereadores, no preambulo justificativo de suas conclusões, esclarece que, em seus trabalhos, ouviu os interessados. Parece, porém, que não ouviu o maior interessado, isto é, o povo.

Nas conclusões a comissão de vereadores, unanimemente, é pela majoração das tarifas. Tudo isto é muito suspeito, principalmente quando se sabe que estão em jogo os objetivos de uma companhia riquíssima, subsidiária no Espírito Santo da Light and Power.

Eis o que a comissão de vereadores pede para Cia. Telefonica. Que os leitores julguem a nova tabela e julguem também os seus autores.

Continua na 2ª Pagina

Editorial

Quem se apoia no povo Não conhece crises

Em dias do mês passado, o governo do Estado foi abalado por forte crise resonancia não cessaram ainda, praticamente, quase todo o secretariado do governo do sr. Lacerda Aguiar foi atingido. Afinal nos acordos de ministros, acabaram saindo apenas o secretário do interior, Cel. Carlos de Medeiros, e o chefe de polícia, sr. Lacerdes Queiroz, tendo outros políticos como o sr. Joaquim Leite de Almeida, sofrido duros golpes em suas posições.

A imprensa e os políticos, durante esses dias, especularam sobre as causas da crise. Uns afirmaram que a causa de tudo foi o jogo outorgado atribuído a crise as tradicionais intrigas dos grupos políticos e da gente palaciana.

Em verdade, os interesses contrariados, as intrigas e tudo o mais que possa surgir como causa, são consequências de um estado de coisas. As intrigas sempre existiram e existirão.

O que houve é característica de uma situação e dos grupos sociais e políticos que compõem o governo do Sr. Lacerda Aguiar.

Um governo, embora eleito pela vontade do povo, que não tem um plano de ação, que não tem coragem de realizar um programa em benefício do Estado, das suas forças produtoras e progressistas e do próprio povo trabalhador, tanto na cidade como no campo, um governo, que se volta com decisão para os problemas essenciais do Espírito Santo, entre os quais avultam o da energia elétrica, da produção, dos transportes, da educação, da assistência social, medicina hospitalar não pode ter estabilidade. Fica, inevitavelmente, a mercê das paixões e dos interesses subalternos dos grupelhos que o compõem e apoiam. Quem sofre com os resultados é o Espírito Santo, é o seu povo trabalhador.

Ha quem diga que o governador Lacerda de Aguiar é um homem ingenuo e incapaz. Não acreditamos. O atual governador, na crise referida, mostrou ser habil e saber muito bem como se defender. Ha quem diga mesmo, neste sentido, que o sr. Lacerda Aguiar não parou ainda de demitir gente e que, depois do encerramento dos trabalhos da Assembleia Legislativa, haverá mais.

Em nossa opinião, tais crises políticas de cúpula são consequência do desligamento do governo como o povo. O governador mostrou já varias vezes que é capaz de tomar algumas posições justas e democráticas. O remédio está neste caminho. Apoiar-se no povo para realizar medidas concretas visando os interesses do Estado do próprio povo.

Quem se apoia no povo não conhece crises. Outro caminho ao caos e não apresentar solução para nada.

Gurigica

Mais de mil pessoas passaram pela feira

Preços bem mais acessíveis — Iniciativas em outros bairros

Amanhã é dia da feira, na Gurigica. No domingo ultimo, segundo informações do sr. Jaime de Barros, operoso membro da Comissão que dirige a feira naquele bairro, passaram pela mesma mais de mil pessoas. Apenas uma banca — informou ele — vendeu cerca de 150 quilos de carne seca.

PREÇOS MENORES

Os preços, segundo apuramos, estão bem mais em conta que no comercio comum, neste sentido, as vendas promovidas pela COAP tem auxiliado muito.

CEREAIS

O povo tem reclamado contra a falta na feira de cereais em quantidade suficientes. Trata-se de um problema que pode ser resolvido e, neste sentido, a Comissão de Gurigica pode desempenhar um papel decisivo. Como sabemos, os municípios

vizinhos tem baixa produção de cereais. Mas estes existem e podem ser trazidos para feira livre, desde que faça um esforço no sentido de convencer os produtores e colaborar na iniciativa.

FALAR COM O COMERCIO

Outra medida seria entrar em contacto com os comerciantes de Gurigica e outros bairros para que coloquem bancas na feira, mediante uma tabela elaborada pela comissão de comum acordo com a Prefeitura Municipal, diminuindo-se dos preços comuns os impostos que pesam sobre as mercadorias vendidas pelo comercio normalmente.

OUTROS BAIRROS

Outros bairros estão interessados nas feiras livres. Nalguns deles já existem comissões dispostas a trabalhar neste sentido, como é o caso de Caratolra.

Em Jardim America, já houve uma tentativa. Mas que não produziu os resultados esperados.

dos. Isto porque não se fez um trabalho eficiente junto aos produtores nem o transporte necessário foi providenciado pela prefeitura de Cariacica.

As feiras livres — como é evidente — não resolverão em definitivo o problema do alto

Continua na 2ª Pagina

Reclamam o abono os Ferroviários

Sempre foi assim, no fim do ano na V.R.D.

Carta de um ferroviário da Vale do Rio Doce à "Folha Capixaba".

"Pedimos esta publicação. Nos ferroviários, ha anos, recebemos um abono semestral. Este fim de ano, que é o Natal, a companhia alega que não resolveu nada. Mas os ferroviários estão contando com o abono. A Cia. Vale está em boa situação. Temos visto em diversas reportagens que sua grande produção aumenta dia a dia. Nós, os operários, contribuimos para a sua produção não cair. Por isso contamos com a gratificação agora em dezembro. De Pedro Nolasco, ás minas de Itabira, estamos esperando por ele. Seremos todos unidos".

Soldados da India não irão para o Egito

Palavras de Nehru - Fim da carreira de Eden

NOVA DELHI. — Falando perante a Câmara Alta, o sr. Nehru, Primeiro Ministro e Ministro das Relações Exteriores da India, afirmou: "A agressão contra o Egito não podia lograr êxito porque teria havido uma guerra mundial antes que ela triunfasse. O plano das 18 nações para o Canal de Suez, elaborado em Londres, está bem morto e qualquer tentativa de revivê-lo, disse ainda o Sr. Nehru que fez questão de precisar e reanimá-lo me parece da Índia não tomava parte. A força internacional da ONU, por de certo modo, não continuará a ocupação franco-britânica do Egito".

Finalmente, referindo-se a discurso pronunciado ontem pelo sr. Selwyn Lloyd, segundo o qual a intervenção no Egito tivera por objetivo impedir uma guerra.

O Sr. Nehru declarou: "O momento que essa concepção falha ainda ocupa o pensamento dos dirigentes franceses e ingleses".

FIM DE EDEN

LONDRES, dezembro — (Especial) — O sr. Randonph Churchill, membro de destaque do Partido Conservador e filho do antigo primeiro ministro, divulgou que a "ida" do sr. Eden para Jamaica é o começo da retirada deste da vida política.

O responsável pelo assalto glorioso ao Egito não renunciou abertamente, a pedido, a fim de não precipitar uma cisão nas fileiras de seu próprio partido.

Ressôa no asfalto a voz do Lavrador

Nos dias 24, 25, e 26 de novembro ultimo, teve lugar em Vitória, a Conferência dos Lavradores que, pela primeira vez, se reunindo no asfalto da capital, discutiram os seus problemas e reivindicações. Da Conferência saiu a resolução de realizar um Congresso de Lavradores, sendo eleita a Comissão Permanente que tratará de concretizar essa decisão. O segundo caderno desta edição é dedicado aos trabalhos da Conferência.

Demitido o operario depois de assinar um documento em branco.

Fatos como estes que a Uge-
rente o equívoco não tem au-
tências de trabalho. É neces-
sário que o ministro do
apoio tem providencia-
mento da criação aqui em Co-
tina de uma Delegação de
trabalho, para por termo a es-
ta situação.

*TABELLA N.° QUE SE REFERE A NOTA QUINTA DO OFFICIO
N.° 42/46

Fone 23-63 — Vila Rubim



Tudo na minha própria estilo americano

CASAS FRANKLIN - Vila Rubim, Vitoria E. Santo

«Cada passo para organizar os camponeses é um passo para a reforma agrária»

Trazer para as organizações de base o debate sobre o culto a personalidade

José Silva e Souza

Os trabalhadores estão interessados - Sensacional entrevista do deputado mineiro Hernani Maia ao jornalista Isaac Akcelrud

com uma reforma agrária de copola. Quem não sabe que a legislação trabalhista do saudoso presidente Vargas ainda não é cumprida por aí fora. Sem créditos, adubos, sementes, etc., uma lei de reforma agrária ficará em situação semelhante. Mais ainda se o movimento não crescer de baixo para cima, os projetos ficarão engavetados por causa da torção do latifúndio no Congresso Nacional. Temos muitas e grandiosas forças políticas e sociais a favor, mas o latifúndio ainda é poderoso. Reunimos os amigos, sem perder de vista os adversários.

Isto não quer dizer que sejamos partidários de uma reforma agrária pela força. Quem anda pelo interior pode observar que, existindo como existe o apoio das autoridades locais, podemos chegar à reforma agrária pelos caminhos pacíficos, pelas formas graduais, pela persuasão e pelo exemplo. E aqui exponho uma outra conclusão que julgo merecedora de acato. É a seguinte: assim como a abolição de escravidão foi precedida, em vários Estados, pela iniciativa local, da mesma forma é muito o que podemos fazer, na realização prática de uma reforma agrária, em muitos Estados, antes mesmo que venha a lei federal. É este o caso de Minas? Parece-me que sim. Em todo caso, lanço a ideia. Se ela vingar, estou convencido, Minas tornará-se o Estado mais avançado do Brasil. E nosso exemplo apanhará o 13 de maio de milhões de camponeses brasileiros.

REFORMA AGRÁRIA IGUAL A NACIONALISMO

Prosegue a exposição do deputado Hernani Maia: — Somos nacionalistas, is-

to não se discute. Mas nacionalismo não é só petróleo, minérios atômicos, centrais elétricas, industrialização, etc. Nacionalismo é acima de tudo o respeito e o cuidado com o homem brasileiro. A maioria dos brasileiros que trabalha e vive no campo. Outro aspecto: a principal força popular organizada do Brasil, o movimento sindical, está vitalmente interessada na reforma agrária, tem interesse no progresso e na prosperidade da agricultura. A razão é simples: os trabalhadores da cidade querem comer coisa melhor e mais barato, precisam que o mercado de trabalho não seja tumultuado e aviltado pelos infelizes que fogem famintos do latifúndio. Outro esteio do nacionalismo é o industrialismo brasileiro. Veja-se o discurso do governador Bias Fortes, expressão desse industrialismo viril e emancipador. Não é por acaso que, falando aos camponeses, ele falou na significação "Tres Marias", também para les. Ora, a indústria nacional seria dirigida por todos se não visse que a reforma agrária lhe dará dezenas de milhões de consumidores e uma quantidade fabulosa de matérias-primas baratas. Junto mais: queis combater a inflação, fazei a reforma agrária, pois isto é multiplicar a produção. Quer dizer que o governo tem interesse na realização da reforma agrária, na posse da terra pelos que nela morejam, como bem disse sr. Bias Fortes. Junte-se a tudo isto os anseios dos trabalhadores da terra para responder à pergunta: não é necessário e inevitável o triunfo da campanha pela reforma agrária?

Estamos plantando, em breve colheremos — concluiu.

Finalmente Completa

Sob todos os pntos de vista

Camisas BRAIZER

Fabrica: Rua Duque de Caxias 158, 1º e 2º andar — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro — N° 384 — Tel. 34-20 — VITORIA E. SANTO

NOTAS ECONOMICAS

Algumas considerações sobre os "café finos"

Quando se espera, após um ano de má colheita, uma safra compensadora no próximo ano, surge, desde já, uma grave ameaça sobre o café. É que, sob a cobertura de uma custosa campanha publicitária em prol da produção de "café finos", campanha publicitária de se eliminar, no comércio de reparece a velha tentativa de se eliminar, no comércio de exportação, o café tipo 7/8, "bebida Rio". O raciocínio para justificar essa medida é aparentemente lógico: — Se vamos ter excesso de café e produzimos dois tipos de mercadorias, um melhor cotado no mercado exterior e outro da menor cotação, que se elimine este último para obtermos, pelo menor volume exportador, melhor renda em dinheiro. Acontece, porém, que esse raciocínio se chocou com a realidade. Há fatores independentes e mesmo opostos à nossa vontade e aos nossos desejos, o que é comum nas relações comerciais normais e mais se evidencia num produto cujo mercado comprador é quase monopólio de uma única nação — a Norte América.

Na prática a realidade é a seguinte: — O mercado que consume nosso café 7/8 não passará a nos comprar tipo 4-Santos, se deixarmos de lhe oferecer aquele. Ele irá procurar comprar em outros mercados vendedores, um café equivalente, em preço e sabor, ao nosso, 7/8 "bebida Rio". Continuaremos vendendo a mesma quantidade de "café fino", de bebida Santos, disputando mercado com o produto colombiano, e perderemos, em favor dos cafés africanos e de procedência colonial, o mercado consumidor do café 7/8, para o qual ainda não nos faltou mercado.

Segunda notícia um telegrama: — E a quem pertence

Não era minha intenção participar desta discussão, através da imprensa apesar de estar de acordo com este tipo de debate. Sou um dos que compreendem que a luta interna em torno de princípios deve ser travada em primeiro lugar nas organizações do Partido, particularmente nas organizações de base.

Considero os organismos de base os únicos com autoridade para, em primeira instância, julgar e contribuir para corrigir os erros, sejam dos militantes ou dos organismos superiores do Partido.

Considero as bases do Partido e seu alicerce, o lugar em que os membros do Partido encontram a sua carreira política como militantes de vanguarda da classe operária.

As bases são vínculo que ligam o Partido às massas e ao esforço de transmissão e mais a máquina executora da linha estratégica e da tática do Partido.

As direções do Partido que se distanciam dos organismos de base se divorciam das massas. Da mesma forma as discussões, Constitui um gravíssimo erro o método introduzido no Partido a partir de 1945, o desligamento de alguns camponeses das bases do Partido, sob a alegação de irem realizar tarefas em organismos superiores.

Com este método, só temos enriquecido os organismos de base do Partido, criando uma espécie de aristocracia.

Criou-se uma mentalidade, segundo a qual pertencer a um organismo de base ou realizar tarefas de base é se rebaixar e que uma voz promovida a cargo em organismos superiores, os quadros devem se desligar dos deveres das organizações de base.

Nas bases, por isto, ficam os mais fracos que são que executam as tarefas. Em cima ficam os mais capazes, os que pensam e ordenam. Este é um erro que precisa ser corrigido imediatamente, pois é anti-marxista e anti-leninista, como também anti-estatutário. Todo militante deve estar estruturado em sua base seja qual for a posição que exerce nas direções.

Baseado neste princípio leninista de organização, é que discordo da maneira como foi iniciada esta discussão e se processa o debate.

Não foi iniciado praticamente o debate e este ainda está devidamente encaminhado para dentro do Partido.

Portanto, não está ajudando como devia ao próprio Partido.

Tendo minhas dúvidas sobre se muitos dos camaradas que estão escrevendo, principalmente na "Imprensa Popular", tenham um organismo em que atue, que esteja discutindo suas divergências na base, no sentido de esclarecer e ajudar os companheiros e de serem por eles ajudados. Se referidos companheiros estivessem discutindo nos seus organismos, era possível que escrevessem artigos que, muitas vezes, contém insultos ao Partido e um emaranhado de confusões, outros cheios de lamurias e refletindo odio e rancor, verdadeiros desabaços contra determinados camaradas da direção. Artigos em que se investe contra o Partido, com desconhecimento da autoridade da direção o que anula os Estatutos e Programa, investe contra a disciplina e a própria segurança do Partido. Por em dúvida a justiça da existência do Partido Comunista do Brasil, qualificar o caso da Hungria, como igual a dos imperialistas anglo-franceses no Egito, vítima de um assalto de piratas, é um absurdo intolerável.

Não creio que tais monstruosidades, toleradas pelos nossos camaradas da "Imprensa Popular" ao publicá-las, fossem toleradas, sem a devida exposta, nas discussões nas bases do Partido. Nas incompreensões porventura existentes, seriam ajudados pelos demais militantes, ajudariam os demais nos debates, e o trabalho do inimigo seria localizado e neutralizado com a energia e determinação. Reputo importante a posição do CR do Rio, a respeito de alguns escritos publicados pela imprensa do Partido, da mesma forma que a carta de Prestes ao Comitê Central.

A maioria do Partido apoia os debates, mas jamais usará de acordo que se propagam em nossa imprensa artigos que, além, não ajudam a impulsionar a luta de nosso Partido e de nosso povo, pelo progresso e bem estar do povo, pela paz e independência da nossa pátria.

Por Érico Neves

Por Érico Neves

rá completado pelo raciocínio do leitor.

Contudo é preciso repetir: — Se o surgimento de vigorosos protestos, do Governo, dos produtores e da imprensa do Espírito Santo, logrará sustar a trama sinistra contra nossa economia. Aqui fica o nosso apelo com a promessa de voltarmos ao assunto.

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO ESPÍRITO SANTO

Segundo o destino e em números relativos		
Ano	Território Nacional	Exterior
	%	%
1950	61,70	38,30
1951	66,51	33,49
1952	60,15	39,85
1953	57,72	42,28
1954	43,63	56,37
1955	53,09	46,91

Principais países consumidores de nosso café: Argentina, Bélgica, Chile, Estados Unidos (20% aproximadamente), Itália, Marrocos e França.

Departamento Estadual de Estatística — "Produção e Exportação de Café — 1950/55"

CAFÉ IMPORTADO PELOS ESTADOS UNIDOS			
	1955	1948	1955
Hemisfério ocidental:			
Brasil — milhões de sacos	8,56	11,56	7,70
Colômbia	2,80	2,32	4,90
Outros	1,57	3,68	4,71
Hemisfério oriental:			
África	0,14	0,36	2,24
Outros	0,19	0,03	0,07
TOTAL	13,27	20,97	19,63

(Censuário Econômica)

BELO HORIZONTE, Novembro (Por Isaac Akcelrud, enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — Extrair uma entrevista de uma conferência política, eis a tarefa que me propus na prática o deputado Hernani Maia, no encontro a que compareceu pontualmente na acolhedora sede do Sindicato dos Garçons. Este parlamentar irrequieto, um azougue dentro da assembleia mineira, é como um redemoinho que tem seu centro no sindicato. Daqui ele partiu, aqui ele continua, ligado, fiel à sua origem. Hernani Maia não se desprega do seu sindicato. E é bem significativo que um repórter de um jornal popular possa obter elementos para um debate sobre o problema da terra na sede de um sindicato operário.

Essa participação do movimento operário organizado na luta por uma reforma agrária democrática não é um símbolo apenas. Os trabalhadores urbanos desempenham um papel ativo nessa luta. As primeiras declarações de Hernani Maia confirmam plenamente a constatação. Passo a palavra a S. Excia.

MOTIVO DE SATISFAÇÃO

A primeira manifestação importante e organizada da luta pela reforma agrária, em Minas, foi sem dúvida o Congresso Sindical de Juiz de Fora em 1950. Reuniram-se então, federações, sindicatos, círculos operários, associações de trabalhadores. Essa iniciativa, entretanto, não foi um fato isolado. Ela se ligou visivelmente à Conferência Rural de Campanha, onde se destacou a atuação do clero mineiro, através de D. Inocencio Engelk, autor do vibrante documento que a Conferência tornou seu. O Congresso Sindical de Juiz de Fora elaborou a "Carta dos Direitos do Trabalhador Rural". Dessa Carta faz parte na íntegra, o célebre documento de D. Inocencio Engelk.

Desejo deixar bem assinalada esta preliminar para que se veja importantes e poderosas forças se irmanaram, de saída, na luta e na solidariedade combativa às massas de trabalhadores rurais — o movimento sindical, o clero mineiro. Não falo propaganda, cito fatos. Quero tão somente acentuar que os trabalhadores urbanos sabem cumprir o seu dever e que o clero mineiro, na questão da terra como em outras, é uma força progressista. É certo que isto é grato ao meu coração de sindicalista e de católico. Para os que não são sindicalistas e não são católicos, mas que lutam por uma nova organização rural, creio que esta realidade é também motivo de otimismo e satisfação.

A GRANDE RECEPTIVIDADE MINEIRA

Seja porque já não é mais possível esconder o problema, seja porque a fome e a sede de progresso avassalam Minas Gerais e a todos empolgam, desde o mais modesto de seus filhos até o governador Bias Fortes, seja qual for o motivo, o fato é que Minas Gerais oferece uma grande receptividade à campanha pela reforma agrária. Guardo as minhas interpretações, cito fatos: tenho percorrido inúmeros municípios, penetrei no interior, pois esta campanha tem seu terreno natural é no campo e não no asfalto. Verifiquei que as autoridades locais, a começar pelos prefeitos, nos acolhem. Por que? São autoridades mais próximas ao povo, isto é mais próximos aos problemas da lavoura. Encontramos muitos fazendeiros assustados com a expressão "reforma agrária". E quantos deles não estão hoje conosco? Fazendeiro nem sempre é reacionário. Existe uma grande diferenciação entre eles. Não são todos iguais, não. A reforma agrária não pode ser feita contra todos os fazendeiros.

tem que ser a favor do progresso, do bem-estar e do enriquecimento da esmagadora maioria que trabalha na terra. E aí estão incluídos numerosos fazendeiros que, hoje, estão conscientemente conosco.

Há mais sobre a receptividade mineira à reforma agrária: numa Assembleia Legislativa de 74 membros, 64 subscreveram um documento coletivo de apoio à reforma agrária. É verdade que meus primeiros discursos foram mal interpretados por muitos de meus pares. Alguns atacaram-me rijoamente. Mas é com satisfação e fazendo justiça que assinalo que eles assinaram pela reforma agrária. Minas não é esse baluarte de reacionarismo de que se fala por aí fora.

E para terminar: na I Conferência que acaba de se realizar com tanto êxito tivemos a presidência e não apenas simbólica do ilustre governador Bias Fortes e de seu secretário da Agricultura, tivemos a bênção do bispo auxiliar, d. Geraldo de Moraes Penido, que foi um dos primeiros a chegar à solenidade de instalação, tivemos o apoio oficial da Assembleia Legislativa, da Confederação da Indústria, da FAREM, de todos os sindicatos, de toda a imprensa. A ideia, o princípio da reforma agrária estão vitoriosos em Minas. Se isto acontece num Estado ditado tradicionalista rotineiro, apagado ao passado, o que não estará se passando no resto do Brasil? Temos tudo para vencer, atingimos com a certeza do triunfo.

Retruco que encontrei Minas em ebulição e que o afô de progresso é algo tangível para o visitante, logo nos primeiros contatos. Prosegue a conferência que vou transformando em entrevista, na medida de minhas forças.

— Este Brasil é um mundo. Tem suas leis características próprias. Temos que fazer a NOSSA reforma agrária. Não podemos copiar de ninguém. Temos que tomar em conta fatores psicológicos, sociais, tradicionais, econômicos, financeiros e políticos que imperam em todo o país e se manifestam de modo especial em cada região. Há grandes diferenças de desenvolvimento de lugar para outro. Até a mentalidade do fazendeiro é diferente de um lugar para outro. Daí a primeira conclusão: — uma lei geral só será válida se ela puder ser adaptada às condições de cada região.

Que lei deve ser essa? Não pode ser uma lei aristocrática, demagógica. Tem que ouvir os camponeses. Por isso, cada camponês para organizar os camponeses é um passo para a reforma agrária. Propaganda e organização é o que precisamos. Além disso, não adiantamos nada decretos sem assistirmos tudo com cuidado e

SOCIAIS

- X -

Estará completando esta uma data natalícia no dia de amanhã a gentil srta. Sonia de Mello Paulino, ex-candidata ao título de rainha deste jornal. A aniversariante é filha do sr. Geraldo Paulino e srta. Maria José Paulino, residentes em Itaquari, a qual tem o prazer de cumprimentar pelo feliz acontecimento.

Aniversária no dia 10 do mês em curso o menor, Luiz Carlos Barreto, filho do sr. Benfício Barreto dos Santos e srta. Cecília Freire dos Santos, residentes em Jardim América.

Completo o seu primeiro aniversário no dia de ontem a menor Juçimar Ribeiro da Silva, filha do sr. Floriano Ribeiro da Silva e srta. Maria da Penha Silva, residentes em Pôrto de Santana.

Estará completando no próximo dia 11 o sr. André Germino da Silva, residente nesta Capital, o qual tem o prazer de cumprimentar pelo acontecimento.

E finalmente no dia 12 próximo, completará a sua data natalícia o sr. Hermogenes Lima Fonseca, contabilista nesta capital e combativo líder sindical. Por esse motivo este jornal envia no aniversariante os seus votos de muitas felicidades.

A todos os aniversariantes "Folha Capivari" envia suas felicitações.

FORMATURAS

Foi realizada ontem no salão Nobre da Escola Normal "Pedro II" a monumental festa de Entrega dos Diplomas dos Profissionais de 1936 do referido estabelecimento de ensino cujo programa foi o seguinte:

Dia 7 — (ontem) às 7.30 horas no Catedral do Bispo. Missa Solene em Ação de Graças celebrada pelo Excmo. Revmo. D. José Joaquim Gonçalves, D.D. Bispo desta Diocese e Benção dos alunos.

As 20.30 horas Solene Colação de Graças no Salão Nobre da Escola Normal "Pedro II".

- Hino Nacional
- Discurso da Oração
- Antífona Maria Rabelo Leite
- Piano — Professora Leocá Brambati
- Juramento
- Entrega dos Diplomas
- Discurso do Paraninfo — Prof. Afrodio Pereira de Souza
- Hino da Despedida

Eis a relação dos Professores das de 1936 que colaram Grau em Sessão Solene realizada na noite de ontem no Salão de Escola Normal, que é a seguinte:

Abigail Nunes Machado, Acelly Julião, Alberto Nascimento Elzita de Martins Enicy Vieira, Esther Gabriel, Eucidea Victorino Pinto, Eudes Oliveira Rossi, Euza Vieira da Silva, Franci de Aguiar Barbosa Genilda Firme, Genoveva Morozini, Geny Vitoria Cordeiro, Gleycia Maria Silva, Guilomar Araújo, Guilomar Baptista, Helena Santos, Helma Araújo, Helma Freitas, Hellete Nascimento Borroso, Hércia Helena S. Nogueira, Hely Rodrigues dos Reis, Henriqueta Benedita Pereira, Horondina Rufino, Iza Pimentel Firme, Inezilda Gomes de Siqueira, Ivani Rodrigues Sant'Ana, Julia Amália Ribeiro, Julia Leandro Julieta Souza, Juacy Barbosa Lima, Laurita Mo-

geniz Gratz Furley, Leandro Escobar, Lenir Jose Magrski, Leandra Barceles Moleto, Leiza Simões de Lima, Linde Carvina Gama, Lizette Martinelli, Lolita Olegner de Almeida, Lunice Costa Cunha, Luzia Celeste Ribeiro, Luzia Maria Pinheiro Lobato, Luzia Morais Duarte, Magdalena Cornelli Campagnaro, Margaret Diana Heintzbeck, Margerida Maria R. Bittencourt, Maria da Gloria Raimundo, Ambrósia Coelho, Anete de Almeida Lima, Angela Confalho Pandolpho, Antonieta Maria Rabelo, Leiti, Antonieta Monteiro, Arleia Musso, Leali Arlete Ana Corteselli, Arminia da Maria Chiapante, Arminia Maria de Paula Rangel, Arlyza de Almeida Tristão, Aurora Marques de Araújo, Carolina Pasos Gabriel, Cecilia Saliba, Ceni da Rocha Neves, Célia de Souza Franco, Celia Dora Claudio, Colette Esteve Santos, Creusa Vieira, Damaris Pontes, Darcy Ramo de Oliveira, Dora Alves dos Santos, Dora Pretti, Denilla Castiglioni, Desdina Conceição Barcelos, Dinalva Moraes Motta, Dilma Queiroz, Dulce Maria Teófilo de Araújo, Edina da Silva Fonseca, Eley Maria Frason, Eloisa Xavier, Ely Neves, Elza Maria Laranjo, Jo, Maria da Penha Costa, Maria de Lourdes Guertel, Maria Delia Vilgali Vieira, Maria Emilia Moreira da Silva, Maria J. J. Sales Sandoval, Maria José Nunes Firme, Maria João de Penha Ribeiro, Maria Laura S. Nogueira, Maria Lopes da Rocha, Maria Luiza eochler, Maria Therezinha Coradino, Maria Zelia Patrocínio, Mariangela Baptista, Mariana Garcia Pimentel, Mariana Ana Perine Guertel, Marlene do Nascimento Andrade, Marlene Costa, Pinto, Marlene Leão Borges, Marluce Carreiro de Resende, Maurá Simões Maciel, Marli Souza Oliveira Rangel, Nilma Rangel Valladares, Neley Anacelin, Neily Candeia Rangel, Nilma Rangel Valladares, Nylce Rufino de Oliveira, Odete Dellos de Lyra, Odete Marcunio, Olga Semblano, Onilda Maria le Souza, Rosca Caus Rosa Maria Resende, Navarro, Rosa Maria Salvador Santa Bonfien, Solene Dalva Guedes Simões, Selma Silva Barbosa, Silvanete Berguignon Bigossi, Solange Barbosa de Oliveira, Solange Lucias de Jesus, Sonia Maria de Lyra, Sonia Nariza Piovesan, Sonia Mattos, Suzette Avelino Pereira, Suzette Martins de Lyra, Sydney José Bravin, Sylvia Marze Lemos Salcides, Syrtel Elce de Souza, Theresia Maria de Almeida, Theresia Selma Antunes Pinto, Therezinha de Jesus L. da Silva, Trímia Magalhães, Valquíria Bisi, Valtida Pimentel Pereira, Yolanda Alves, Yoneda Maria de Paiva Pedrosa, Yvette Rangel Moru-

ra, Zeluska da Silva Almeida, Zeni Maria Fardin, Zilda Adame, Zurette Neves.

Encerrando as festividades teremos hoje a partir das 22 horas o tradicional Baile de Formatura que terá lugar no Saldanha da Gama.

CONVITE

Aproveitando o ensejo esse "Colonista" agradece o honroso convite que lhe foi enviado pela gentil srta. Marlene Andrade, para assistir a Sessão Solene da Colação de Graças realizada ontem no Auditório da Escola Normal e para o Baile de Formatura que será realizado hoje no Saldanha da Gama.

FOLHA FEMININA

ESCREVE DILCEMAR

Trova

Ja tentei ser venturoso,
mas a Vila hoje me diz:
— quem despreza todo pozo
é que pode ser feliz...

Pensamento

O homem só deveria escolher
para esposa a mulher que es-
colheria para amigo, se ele
foze homem.

Convém saber

Para fazer o pão de forma,
sem perigo de quebrar, basta
gotejar na broca, permanentemente,
água fria. O furo sairá
perfeito, como se fosse traba-
lhado em madeira.

Receita da semana

PAO DE FORMA

Ingredientes: 2 xícaras de trigo,
3 colheres de açúcar, 3 co-
lheres de manteiga, 2 ovos, 1
meia xícara de leite, 50 gr. de
fermento Fleischman, uma pi-
rada de sal.
Modo de fazer:
Desmanche o fermento no
leite. Junte os outros ingre-
dientes e amasse bem. Coloque
em forma untada de manteiga.
Abafe com uma toalha grossa
e deixe descansar durante 1h.
Na hora de levar ao forno, pas-

se-gem, desmanchada sobre
o pão. Pode passar simplesmente
o pão na sobre-esta colocar
em uma assadeira untada
com manteiga. Pode também
usar coco ralado. Se quiser, o
pão, mais doce, ponha 4 colheres
de açúcar.

Poesia

SAUDADE

BAPTISTA NUNES

Aquele teu olhar, um mundo
de ternura
Agora me parece, hora em
que medito
estrela a ventilar, distante em
noite escura,
qual simples grão de luz per-
dido no infinito.

gre, na ventura,
Seguiu-se a vida inteira. Aves
e na tripulação, um bálamo
bendito
Até que se apogou, deixando-
me a amargura
de ver um bem supremo es-
vanecer-se em mito.

A dor espanta sempre a tri-
ste humanidade...
De angústia, qual de nós não
colhe a própria galinha?

Mas deste-me, Senhor, umgi-
do piedade,
amargo lenitivo à dor que, en-
tão se acalma,
não fôra a viva luz piedosa
da saudade.

Jamais eu te veria, ô Mãe,
com olhos da alma!

Curiosidade

A Inglaterra é a única nação
do mundo que não possui uma
constituição escrita; sendo o
país regido por uma coletânea
de leis básicas, a primeira das
quais é a célebre magna Carta;
concedida pelo Rei João-Sem-
Terra no ano de 1215.

A Cidade árabe de Aden, en-
tinelada da Inglaterra para as ro-
tas do Oriente, acha-se con-
struída sobre a Cratera de um
Vulcão.

O passarinho não morre eletro-
cutado quando pousa nos cabos
de condução de energia elét-
rica pela simples razão de que
quando o faz, não está tocando
em nada que tenha contacto
direto com o solo.

AULAS DE CORTE E COSTU-
RA DA FEDERAÇÃO DE MU-
LHERES DO ESP. SANTO

Serão iniciadas na próxima
semana, as aulas de corte e
costura da Federação de Mu-
lheres do Espírito Santo, a rua

Gama Rosa Nº 94, aulas estas
que serão ministradas pela se-
nhorita Celi Cibaldi.

As pessoas interessadas pode-
rão dirigir-se ao local acima es-
tado onde encontrarão maiores
informações.

Preceito do Dia

ALARME CONTRA SIFILIS

Cansaço fácil, fadiga, fra-
queza, falta de apetite e em-
agrecimento não são sintomas
característicos de moléstias al-
guma. Mas quando tais sinto-
mas vêm acompanhados de do-
res de cabeça, dores nos ossos,
e nas juntas, podem constituir
sinais de sífilis, principalmen-
te, durante a noite, se mostra-
m mais forte.

Diante dessas manifestações,
procure o seu médico para
apurar se tem sífilis (SNES)

Conselhos Úteis

Para fazer cessar a hemorra-
gia nasal, conserve-se de pé,
com a cabeça bem inclinada
para trás (de modo que o nariz
fique em posição alta). Colo-
quem-se sobre os lados do nar-
iz tampões de algodão molha-
da em água mais fria; possível.

ETIQUETA

Quando a visita faz menção
de se despedir, peça-lhe que de-
more ainda um pouco, mas, na
segunda tentativa não insista
mais; referir uma visita mais do
que ela deseja ou possa ficar é
mesmo tão mal-educado quan-
to deixá-la ir sem o mínimo
cenho de agradecimento ou cor-
tesia.

A verdade sobre a Hungria

Impressionante entrevista de Janos Kadar — Verdadeiro massacre dos comunistas e elementos progressistas — Porque foram chamadas as forças Soviéticas

PARIS, novembro (Especial para a Imprensa Popular) — O Primeiro Ministro do Governo Revolucionário Húngaro de Operários e Camponeses, Janos Kadar, declarou ao correspondente do L'Humanité que os acontecimentos na Hungria "envolvem não somente o movimento operário, mas todo o movimento revolucionário internacional. O que tinha que ser defendido não era apenas o socialismo, mas também a paz mundial".

Kadar disse que o Partido Comunista Francês merece agradecimento por seus esforços para levar a verdade ao povo. "Nós devemos fazer com que todos saibam a verdade" disse ele.

Kadar afirmou: "Os acontecimentos se deve a três causas: 1 — Os defeitos que existiam na direção do Partido e do Estado. Esta direção afetou seriamente a ligação entre o Partido e o Estado e as massas populares. 2 — Embora estes defeitos tenham sido corretamente descobertos, o método adotado para corrigi-los não foi bom. Por exemplo, tratar desses defeitos ocorreu frequentemente dentro do Partido uma tendência errada a conduzir as discussões fora do Partido, quando elas deveriam realizar-se dentro dele. Ao mesmo tempo, alguns problemas que deveriam ser resolvidos dentro do governo foram levados para as ruas, para serem solucionados. 3 — Forças contra-revolucionárias, instigadas por certos gru-

pos imperialistas, escolheram uma ocasião favorável e se aproveitaram de todo o movimento para atingir seus próprios objetivos.

O funcionamento destas três causas pode ser observado no curso dos acontecimentos e nas várias camadas que participaram deles.

23 DE OUTUBRO

De fato, os "slogans" utilizados na primeira manifestação, a 23 de outubro, diziam respeito principalmente à democratização do trabalho do Partido e do governo, e não se dirigiam contra o socialismo. Entretanto o papel das forças reacionárias pode ser percebido mesmo nos primeiros momentos. A maior parte dos estudantes que tomaram parte na manifestação não queriam derrubar o governo. Eles consideravam também que o movimento era espontâneo. Certos fatos, porém, revelaram a verdade; por exemplo, Allen W. Dulles fez uma declaração na qual admitiu que sabia de antemão o que ia acontecer na Hungria.

Kadar disse que mesmo antes da manifestação algumas pessoas informaram aos estudantes onde eles poderiam encontrar armas escondidas.

A PRIMEIRA VITIMA

Nas primeiras três horas da noite de luta estas característi-
cas se tornaram evidentes dese-

obedecendo sem dúvida alguma a um plano, jovens eram conduzidos a três lugares de direção. O primeiro grupo que foi enviado à estação de rádio assistiu na leitura das 15 reivindicações diante dos microfones. Desta maneira foi dado o primeiro tiro.

Para compreender isto é essencial ter em mente o seguinte: Foram os manifestantes que atiraram nos soldados, é preciso que fique claro que os guardas da estação de rádio receberam ordem formal de não atirar.

O governo fez o possível para evitar o derramamento de sangue.

Devo dizer que depois de serem atacados na primeira noite os guardas da estação de rádio receberam ordem para atirar em defesa própria. Esta ordem não foi dada até a morte do comandante dos guardas.

COMANDO MILITAR

Kadar continuou para esclarecer como foram os armados ocuparam a Seção de Linhas externas da Central Telefônica a garagem de caminhões e se apoderaram de grande quantidade de armas e munições.

A situação então piorou. Tudo isto mostra que havia uma direção militar previamente preparada. Os acontecimentos logo tomaram um rumo muito diverso do que os jovens manifestantes tinham em mente.

Os acontecimentos das primeiras horas esclarecem o papel desempenhado pelas forças reacionárias no movimento. Como resultado da ordem proibindo a abertura do fogo naquelas circunstâncias as tropas húngaras não sabiam o que fazer. Então grupos de homens armados sob a cobertura de manifestantes desarmados, atacaram suas guarnições que foram desarmadas. Soldados foram retirados de seus tanques sem combate. Entre os manifestantes pacíficos havia alguns que sabiam perfeitamente dirigir tanques. Eles sabiam também para onde deviam dirigir os tanques.

Nas províncias as coisas se passaram de maneira muito diversa. Em várias cidades as manifestações não eram feitas com um caráter anti-socialista. Quando o povo voltava para sua casa depois das manifestações, grupos de homens armados, em número de 20 ou 50 ocuparam rapidamente as cidades. Em poucas horas eles ocuparam 15 a 20 cidades, mataram todos os comunistas que lhes caíram nas mãos, inclusive os prefeitos das localidades, policiais, operários, e camponeses.

Kadar assinalou que o papel desempenhado pelos contra-revolucionários, que se ocultaram por trás deste movimento que não era anti-socialista foi muito hábil.

"De início eles evitaram en-
Continua na 5ª Página

AGORA E SEMPRE A GUAGUARAPARI

Pura — Cristalina Saborosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPÍRITO SANTO

TRANSPORTADORA VITORIA LTDA.

— Organização que honra o Transporte rodoviário do Estado —

RUA CAIS DE S. FRANCISCO, 69 — TEFS. — 23-12 — 39-94 — 46-62 — VITORIA ESPIRITO SANTO

«BIDE» Engenharia e Comercio LTDA.

Fabrica de artefatos de metais



Aços especiais para ponta de carcassa
Serviços gerais de torno

Mandrilhamento de mangas de eixo — Pinos de Aços — Condição de qualquer tipo de parafuso — porca — arruela — bucha, E embuchamento em geral

Fabricamos a peça que falta em seu carro
Praça Getúlio Vargas, S/N — São Torquato
Tel. 499) — C. Postal, 85 — End: Tel. «BRODIDE»
Vitoria — Esp. Santo

« F U N T I M O D »

Fundição de Tipos Modernos S/A

MATERIAL GRAFICO EM GERAL

MATRIZ - S. PAULO - FILIAL RODEJADERO

Representantes em Vitoria — PHILADELPHO FERNANDES & CIA

AVENIDA REPUBLICA, 100 — TELS. 23 57 E 27-15

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO
CHEGOU FINALMENTE A OCASIÃO DE VOCÊ COMPRAR...

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Servir bem é o lema da

Casa Samuel

Para servir bem os seus inúmeros freguêses, a CASA SAMUEL ampliou as suas instalações e tem um novo sortimento por preços os melhores

Casa Samuel

AVENIDA JERONIMO MONTEIRO, 68 — FONE 20-92

A verdade sobre a...

Continuação da oitava página

dosamente utilizar seu próprio slogan, mas agiam clandestinamente atrás de slogans que não eram anti-socialistas, tinham aparência revolucionária. Entretanto, tão pronto eles conseguiram dominar a situação, deixaram cair a máscara. Daí por diante a mais aberta forma de contra-revolução branca teve lugar à luz do dia.

SAEM AS TROPAS SOVIÉTICAS

Kadar disse que por esta ocasião as tropas soviéticas já se tinham retirado de Budapeste. 'Ai começaram a acontecer coisas como o ataque à sede do Partido Comunista em Budapeste. Sabe-se que 60 pessoas foram massacradas neste ataque. Alguns tiveram seus corações e outros órgãos retirados ainda com vida. Uma mulher foi espancada até morrer. Ataques semelhantes foram feitos contra organizações do Partido. Assim começaram os massacres praticados pelos contra-revolucionários em Budapeste e Csepel. Na mesma tarde, as árvores na Avenida Stálin e em outras ruas foram povoadas de pessoas enforcadas. Estas coisas continuaram acontecendo durante o governo de Nagy. Outros massacres foram cometidos no interior do país.

NAGY, UM DIREITISTA

Kadar lembrou que a conspiração contra-revolucionária foi exposta plenamente antes que outros líderes resolvessem condenar o governo de Nagy e acabar com o terror branco. O discurso pronunciado pelo Cardinal Mindszenty era evidente. Um líder do Partido Campones, Stvan Szabo, anunciou que seu partido iria trabalhar de acordo com seu Programa de 1930. Este dirigente do governo era então um latifundiário, possuidor de 1500 hectares de terra. E' evidente que este programa não poderia incluir a reforma agrária.

Imre Nagy mesmo ia se voltando cada vez mais para a direita. Ele não se preocupava em ver o que estava acontecendo em outros setores. Assim havia decorações democráticas no cume enquanto na base estava a realidade da onde de crimes contra-revolucionários. Só então nosso governo de cidiu pedir a ajuda das tropas

soviéticas para salvar o socialismo e a paz e a ordem, para dar fim ao terror branco e salvar da destruição do regime popular.

CONTRA-REVOLUÇÃO ESMAGADA

O movimento contra-revolucionário foi esmagado em poucas horas. Em Budapeste, a preocupação de vários núcleos de resistência foi adiada de um ou dois dias para reduzir ao máximo as perdas. As tropas revolucionárias trocaram de tática. Em lugar de armas, elas começaram a pedir a greve e o boicote, os contra-revolucionários tentaram utilizar novamente seu método inicial, isto é, agir por trás de vários slogans que poderiam ainda ter alguma influência sobre várias camadas da população (inclusive os operários). Por exemplo as forças contra-revolucionárias utilizaram o slogan da volta de Imre Nagy para a direção do governo. Porém, o povo viu imediatamente de onde provinham estes slogans quando souberam que o Cardinal Mindszenty, assilado numa embaixada, tinha acabado de declarar sua preferência pelo premier Nagy.

Estas atividades políticas estavam combinadas com a ação de gangsters e sua tática de espalhar boatos, disse ele.

O POVO NOS COMPREENDERÁ

Presentemente, a tarefa con-

siste em dar a verdade aos trabalhadores. Particularmente destes acontecimentos, e, principalmente, ouvindo falar muito de dificuldades financeiras, eles se desviaram.

Acreditamos firmemente que poderíamos obter sucesso na luta em defesa das conquistas do socialismo na Hungria e pela construção de novos êxitos através da correção dos erros.

O povo nos compreenderá. Ele sabe que nas questões básicas, nas questões da nacionalização das fábricas e da coletivização da terra, na causa da construção socialista, a posição correta é a posição do Partido. O povo sabe que o Partido sempre o defendeu e está firmemente convencido de que os interesses da classe operária húngara, dos camponeses e dos intelectuais progressistas estão baseados no socialismo. Em consequência, ele defenderá suas conquistas.

Dirijo-me pessoalmente a várias fábricas para falar aos trabalhadores, deixei claro que a classe operária não podia permitir que os dissidentes tomassem o poder e não podia seguir caminhos contrários aos princípios da classe operária.

Não havia dúvida que a grande maioria dos trabalhadores queria voltar às atividades normais e, portanto, eles queriam voltar ao trabalho.

OFICINA BOM-FIM

BOMFIM BARRETO DOS SANTOS

CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204
VITORIA

CASA ZARDINI

Vendas por atacado e varejo
M. J. ZARDINI

Especialidade em casemiras, tropicais, linhos, nacionais e estrangeiros — Aviaamentos para alfaiates

Fazendas, armarinhos, chapéus, roupas feitas, etc.

SEÇÃO DE ALFAITARA
AVENIDA QUARTE LEMOS N 219 — TELEFONE 23-21

VITORIA E. E. SANTO

SENHORES PINTORES:

Para um serviço perfeito e de excelente acabamento, usem as tintas a óleo

CORAL

Distribuidores no Espírito Santo: **DAGMAR RIBEIRO & CIA. LTDA.** — RUA DO COMERCIO, 213, — VITORIA ES.

Amanhã: dia decisivo

Chegaremos ou não aos baianos? — Confiança nos craques capixabas — Provável o mesmo time

Amazônia, às 16:30 horas, no Estádio Governador Bley, o time de novo frente a frente com a seleção parabaiana, com a qual empatamos de 0x0 no último domingo, em João Pessoa.

O resultado do jogo de amanhã decidirá se na corrida para as semifinais do Campeonato Brasileiro, enfrentaremos ou não a valorosa seleção baiana, grande objetivo dos craques capixabas.

O jogo de domingo último não nos deu mais que um empate. A nossa seleção não convenceu

nenhuma das que pode. Em verdade, em se tratando dos craques, estes não acharam ainda o necessário conjunto, embora não lhes falte o necessário valor individual.

Contudo, jogando em casa, considerando a vontade de acertar, presentes nos mentores e nos jogadores, além dos seus conhecidos valores, é justo esperar uma vitória convincente.

Ninguém pode negar que o futebol capixaba tem mais classe que o parabaiano.

CONFIANÇA NOS CRAQUES

Sem pretender diminuir o valor do adversário, cujo time é conhecido, estamos plenamente confiantes em nossos craques. Uma boa onda de otimismo e o entusiasmo não farão mal a equipe, desde que esta jogue com os pés no chão e a cabeça fria. De uma coisa estamos certos, na todos os aspectos há um bom futebol de grande jogo.

PROVAVEL O MESMO TIME

Adjalma, Pereira, Monte, Fontana, Atílio e Dodeca, Celinho, Carlinhos (Rafael), Alvaro, Paulinho e Gatinha.

Os parabaianos salvo modificações de última hora, manterão: Brasil, Nelson e Americo, Adalberto, Coroinha e Arripado, China, Mario, Delgado, Rulvo e Helecio.

Até o momento de entrarmos os expedientes, havia nos mentores e técnicos a tendência de manter a mesma equipe, afora a necessidade de alguma modificação imprevista.

A equipe provável será:

Aguarda-se uma exceção!

O que vai pelo Santa Cruz

Conforme determinou os artigos 8 e 26 dos Estatutos, o Santa Cruz F.C. está marcado para o dia 12 do corrente, terça-feira, às 20 horas, uma reunião do clube, onde serão recebidos pelo atual Presidente, os requerimentos dos candidatos às eleições para Presidente e Vice Presidente do Santa Cruz no decorrer do ano de 1957, que após aprovados serão encaminhadas a Comissão Eleitoral.

DOTAFOGO F.C. X SANTA CRUZ F.C.

Domingo dia 9 começando às 8 horas da manhã, o Santa Cruz fará um jogo amigável com o Botafogo F.C. da Gurigica, cujo local do encontro será em Santa Lucia. A Direção do Santa Cruz solicita o comparecimento de todos atletas no horário determinado.

renda nas bilheterias do Estádio Governador Bley.

Ar. Heitor de Oliveira da FME, PREÇOS PARA AMANHÃ

Arquibancada 50,00
Ceral 30,00
Estudantes uniformizados 30,00
militares 30,00

Na arbitragem funcionará o

Cadeira de pista 100,00

folha desportiva

Cartaz Suburbano

O que vai pelos suburbios

Em Roda D'água: Rubimense (ola) 2 x Guarani S.C. 1.
Em Itanguá: Itanguense 2 x Bangu de Santo Antonio 1.
Em Piratema: F.C. do Porto 2 x União (local) 1.
Em Arribiri: Cais do Porto 0 x Investigação do Porto 0.
Em Campo Grande: Tenz 2 x Novo Brasil (local) 1.
Em Jardim America: Oriente de Itacibá 2 x Ferro e Aço 0.
Em Arribiri: Alcobaca (local) 6 x IBES 1.
Reunião dos clubes durante a semana.
Segunda-feira Social em Vila Garrido.

Em Itanguá: Itanguense 3 x Botafogo da Glória 1.
Em Vila Garrido 20 de Novembro 5 x Social (local) 2.
Em Maruípe: 15 de novembro de Jucutuquara 2 x Independente (local) 1.
Em Arribiri: Ferroviária 5 x Santos (local) 0.
Em Jardim America: Americana da Ilha do Principe 3 x Ferro e Aço (local) 2.
Em Vila Velha: Tupi (local) 0 x Glória F.C. 0, jogo disputado só 5 minutos por desinteligência.

Príncipe 2.
Em Gurigica: Jabaquara 2 x Oriental 0, ambos (locais).
Em Bubu: Olaria (local) 2 x Goitacazes de Caratoira 1.
Em Vila Velha: (Juvenis) Atlético (local) 3 x Oriente de Jaburuna.
NOTAS: Está em Vitória o grande desportista Alarico Campinho (de Domingos Martins). Tratou de diversos assuntos relacionados com o esporte daquele prospero municipio.
No proximo dia 16 o Itanmas da Praia do Canto irá a Domingos Martins em disputa de um amistoso com o Esporte Clube Campinho.

CINEMA

Cartaz Cinematográfico

Cine São Luiz — NUNCA DEIXEI DE TE AMAR — Com: Rock Hudson, Miss Corneli Borrers e George Sanders. O drama de um homem que pagou com a sorte uma obsessão fatal. (amanha) — BAGDAD.

Cine Capixaba — Em Cinemascope — O QUE O AMOR NOS NEGOU — Com: Richard Egan, Dan Wynter e Cameron Mitchell (segunda-feira) Em tela panorâmica NECESSITO DE DINHEIRO.

Cine Vitoria — A CASA DE CHANTAGEM — Com: William Sylvester e Mary Germaine.

Cine Trianon — FERIAS DE AMOR — William Holden, Kim Novak (segunda-feira) Em Tela Panorâmica — A MARQUESA DO BAIRRO (e ainda) NUNCA DEIXEI DE TE AMAR.

Cine Trianon — FERIAS DE AMOR — William Holden, Kim Novak (segunda-feira) Em Tela Panorâmica — A MARQUESA DO BAIRRO (e ainda) NUNCA DEIXEI DE TE AMAR.

Cine Trianon — FERIAS DE AMOR — William Holden, Kim Novak (segunda-feira) Em Tela Panorâmica — A MARQUESA DO BAIRRO (e ainda) NUNCA DEIXEI DE TE AMAR.

Cine Trianon — FERIAS DE AMOR — William Holden, Kim Novak (segunda-feira) Em Tela Panorâmica — A MARQUESA DO BAIRRO (e ainda) NUNCA DEIXEI DE TE AMAR.

Cine Trianon — FERIAS DE AMOR — William Holden, Kim Novak (segunda-feira) Em Tela Panorâmica — A MARQUESA DO BAIRRO (e ainda) NUNCA DEIXEI DE TE AMAR.

CINEMA: — Aconselhamos para hoje FERIAS DE AMOR, em exibição na tela do Cine Trianon, sem dúvidas um bom filme. Uma oportunidade portanto para os frequentadores daquela casa de diversos assistirem o referido filme, agora em Cinemascope e em tela panorâmica.

TEATRO — Quanto a parte do teatro, o publico capixaba só terá oportunidade de assistir na proxima semana, quando aqui se apresentará no tradicional Teatro Carlos Gomes, o "corpo" de artistas do Teatro Municipal. Em duas magníficas recitais: La Boheme e Madame Butterfly.

FUTEBOL: No futebol teremos na tarde de amanhã o sensacional encontro entre capixabas e parabaianos; sem dúvida alguma um bonito espetáculo que o publico capixaba terá a oportunidade de assistir. Porquanto em João Pessoa o nosso esporte foi por 0x0. A torcida capixaba não deve faltar a esta tarde esportiva incentivando assim os nossos atletas para uma brilhante vitória sobre os parabaianos.

PIC-NIC: — Grandes pic-nics estão marcados para amanhã na praia de Mangueiros. Grande oportunidade portanto para os banhistas se divertirem a vontade no grande pic-nic, que terá como ponto de partida o edificio dos Correios e Telegrafos às 7 horas da manhã.

NOTICIARIO

A equipe do Honved de Budapeste não foi feliz em sua apresentação em campo da Espanha, baqueando pela azarada contagem de 6x2 contra um combinado de quadros da cidade espanhola de Sevilla.

O Botafogo carioca está tentando a contratação do famoso meia húngaro Kocsis. O quadro alvi negro já estabeleceram conversações com os dirigentes austríacos clube a qual atualmente

Porque perdemos para os Platinos

VIVALDO OLIVEIRA

O futebol brasileiro atualmente está bastante influenciado por uma "serid" inegavelmente de estimulantes, que parecem ver no nosso futebol a maravilha do século, tanto que já foi dito pelo catechista, Carlinho Rocha que o Brasil será o campeão mundial.

Até aí tudo muito bem. As palavras já são um estímulo a conquista do objetivo. Mas o objetivo a que me refiro é a sobreposição de tantos e quantos universitários com que sejamos obrigados a perder. Então, sim, poderemos bater no peito e gritar: "Nós somos os maiores do mundo".

Mas para exultarmos esta tão eufórica frase, teremos de sobrepor nos esforçarmos ao máximo para alcançar o nosso objetivo.

Já na noite de quarta-feira a previsão errada dos "otimistas" eustou-nos uma derrota um tanto desoladora. O futebol que vinha de tantos elogios baqueou frente aos valorosos platinos, que numa exibição à altura de seus predicados, fizeram refletir um pouco e voltar à realidade de nossas pretensões de "maiores do mundo".

Que disse agora os nossos "otimistas" diante desse fracasso? A quem atribuíram a derrota? Aos jogadores? Ao técnico? A torcida que recebeu com desgosto a péssima situação do futebol brasileiro? No meu pensamento a culpa cabe àqueles que pensam de maneira

ra diferente, atravessada, que querem abater a moral do nosso futebol com expressões um tanto exageradas.

Não é esta a primeira vez que o nosso futebol é influenciado por um otimismo que chega às vezes a irritar, como é a frase categorica de Carlinho Rocha: "Darei ao Brasil o primeiro Campeonato Mundial de Futebol". Está certo no seu modo de dizer e pensar, pois esse desejo paira no pensamento de todos os brasileiros pois qualidades não faltam aos nossos de serem os futuros "maiores do mundo". Mas voltando a frase do sr. Carlinho Rocha, afirma aquele desportista que dará ao Brasil o Campeonato Mundial de Futebol, ele nem ao menos colocou o "talvez" eu não, não, ele foi diretamente ao objetivo, sem que procuremos a situação dos outros competidores, procurando os seus pontos vulneráveis etc., para que tivesse ciência que o nosso país seria o campeão sem disputar, o triunfador por "antecipação".

Não procurando medir suas palavras, o dirigente brasileiro caiu no ridículo. Mas, qual será a causa de tão categoricas afirmações desmentidas de frases? Resposta: Otimismo, otimismo e mais otimismo, que é igual a futebol brasileiro.

Esperamos que em outras ocasiões, os nossos "otimistas" sejam mais inspirados em suas "previsões".

Campeonato Carioca

Sansacional Fla-Flu amanhã

Pronta as duas equipes para o sensacional embate amanhã no Maracanã — Escrutínio a novidade dos tricolores — O Flamengo com o mesmo time que goleou o Olaria — Hoje o sensacional Vasco X America — O complemento da rodada

DO ENVIADO ESPECIAL PARA «FOLHA CAPIXABA»

Dando continuação a antepenultima rodada do campeonato Carioca, Flamengo X Fluminense, proporcionarão amanhã no Maracanã o velho Fla-Flu, amanhã sem dúvida alguma estará presente no Estádio do Maracanã milhares de adeptos dos dois grandes rivais para ali assistir o seu club a conquistar mais uma brilhante vitória para suas cores, o fluminense vem de uma grande vitória frente ao Botafogo, e um pouco credenciado a ultrapassar mais esse obstáculo para que continue no encalce do Vasco para conquista deste campeonato que está entre Flamengo, Fluminense e Vasco, sendo o time credenciado o quadro da Cruz de Malta, apesar de falarem dois perigosos compromissos, sendo eles, contra o Améri-

rica que será realizada hoje no Maracanã e o Bangu na próxima rodada, mas basta um pequeno empate do Vasco para que dispute a liderança com o tricolor, mas o tricolor domingo próximo está com serio perigo pois o Flamengo não quer sair do patco na conquista do ambicioso tetra-campeonato, tão esperado pela sua torcida. Será uma grande partida sem dúvida alguma. O Flamengo leva vantagem sobre o Fluminense pois este ano no turno o Fluminense foi derrotado pelos rubro-negros pelo escore de 1x0. Mas o tricolor está disposto a não perder a segunda partida num só campeonato por isso a partida toma maior interesse pelos ambos os lados. No Fluminense é esperada a volta de Escutinho porque o seu substituto que foi o ponteiro Osvaldo não satisfaz as vontades do técnico Silvio Pirllo, no Flamengo o quadro da Gaveia jogará com a mesma equipe que goleou o Olaria na rodada passada.

FLAMENGO: Ary, Tomires e Pavão, Milton Dequinha e Jordam, Joel, Paulinho, Indio Evaristo e Zagalo.

FLUMINENSE: Castilho, Altair, Pinheiro, Jair, Clovis e Caca, Tele, Chico Santana; Valdo Jair II e Escutinho.

Completando a rodada teremos os seguintes jogos: Vasco X America: Esse jogo é esperado com ansiedade pois o America está disposto a ir a desforra da ultima partida entre o Vasco X America em que o America foi derrotado pelo Vasco pela contagem de 3x2, será uma boa partida que pode-

remos ouvir hoje a tarde diretamente do Maracanã. Os quadros prováveis:

AMERICA: Pompeia, Rubens Edson, Ivan, Agnelo, e Helio Canario, Romeiro, Leonidas Akreon e Ferreira.

VASCO: Carlos, Alberto, Paulinho, Belina, Lierete Orlando e Coronel, Sabara, Livinho, Arttoff, Valter e Pinga.

Como vemos o America jogará com a linha que disputou a melhor de três com Fluminense na conquista do tri-campeonato, pelos rubro-negros, sendo uma das mais perigosas linhas do campeonato, o Vasco já contará com dois dos seus jogadores suspensos, são eles: Valter e Livinho, Sabara estava contundido.

Botafogo x Bonsucesso: Em General Severiano (domingo a tarde).

Bangu X C. do Rio: Esse jogo não tem nem atração pois o quadro de Moga Bonita já está fora do patco definitivamente.

Madureira X S. Cristovão: Em Figueira de Meo um dos jogos mais simples da presente rodada.

Pela

Primeira Vez No Esp. Santo

Folha **CAPITXABA**

ANO — XI — VITORIA, SABADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1956 — N.º — 1051

Lavradores, em conferência, discutem os seus problemas — Apoio à ALEES com algumas modificações — O que foram os trabalhos da Conferência

(REPORTAGEM NA 2a. PAGINA)

Na Assembléia Legislativa

Resolvem os Lavradores

OS LAVRADORES DO ESPÍRITO SANTO, REUNIDOS EM CONFERÊNCIA, DEMONSTRARAM QUE SABEM O QUE QUEREM. EIS O QUE RESOLVERAM :

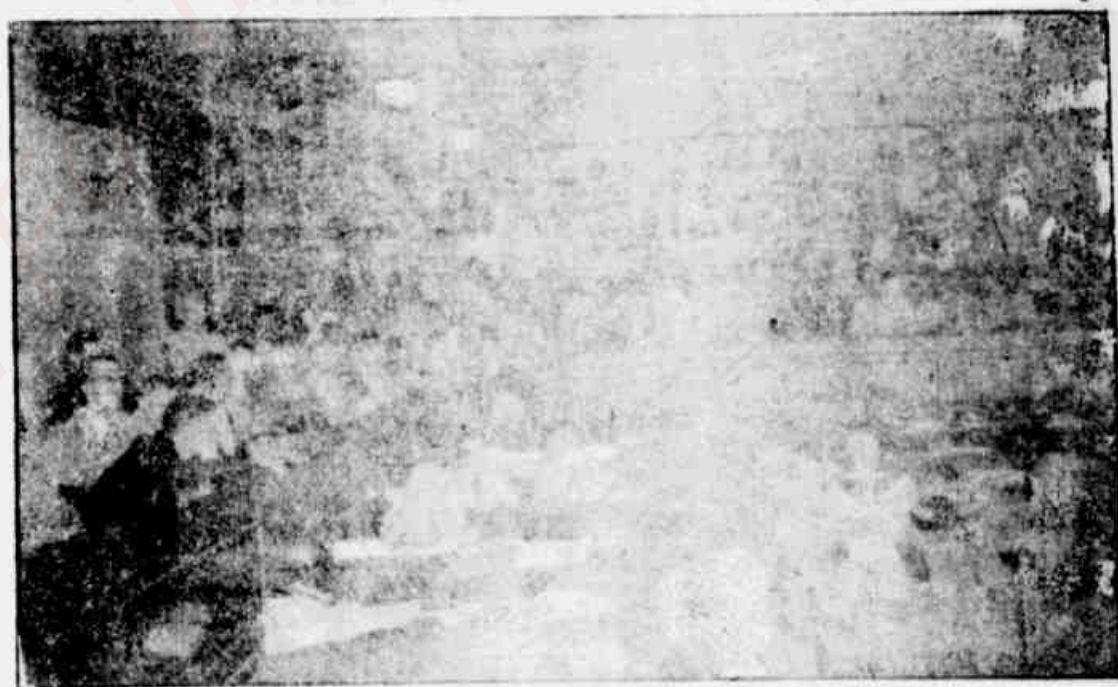
1º) — APOIAR A CRIAÇÃO DA A.L.E.E.S., MAS SUJEITANDO A CERTAS MODIFICAÇÕES QUE A TORNE UMA ORGANIZAÇÃO QUE REALMENTE SIRVA AOS INTERESSES DOS HOMENS DA LAVOURA.

2º) — RECOMENDAR AO GOVERNO O CUMPRIMENTO RIGOROSO DA LEI DE TERRAS DO ESTADO, A REVISÃO DE TODAS AS CONCESSÕES DE TERRAS DEVOLUTAS, A ORGANIZAÇÃO DO CADASTRO TERRITORIAL RURAL DO ESPÍRITO SANTO, RETOMBAMENTO DAS ÁREAS PERTENCENTES AO ESTADO OU CONCEDIDAS A PARTICULARES OU ORGANIZAÇÕES E A FIXAÇÃO DE MAPAS COM AS ÁREAS DISPONÍVEIS, MAIOR RADIDEZ NA EXPEDIÇÃO DOS TÍTULOS DE LEGITIMAÇÃO.

3º) — POR TERMO AS AÇÕES SUMÁRIAS ILEGAIS DE DESPOJO E CONFISCO DE BENS, FAZENDO VIGORAR OS DISPOSITIVOS LEGAIS QUE GARANTEM A INVIOABILIDADE DO DOMICÍLIO, DOS BENS, DA POSSE, DA PROPRIEDADE E DA PESSOA HUMANA.

4º) — ADOÇÃO PELO GOVERNO DE UM VERDADEIRO PLANO DE FOMENTO À AGRICULTURA E À PECUÁRIA.

5º) — CRIAR UMA COMISSÃO PERMANENTE DA CONFERÊNCIA, COMPOSTA DE DOIS REPRESENTANTES DE CADA DELEGACÃO PRESENTE, CUJA FUNÇÃO SERÁ TRABALHAR PELO CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES DA PREPARAÇÃO DE UM CONGRESSO DE LAVRADORES DO ESPÍRITO SANTO.



Os lavradores vieram do interior, instalaram sua Conferência na Assembléia Legislativa, conforme flagrante acima, onde debateram eles próprios os seus problemas



Com o governador do Estado



Depois da Conferência, os lavradores foram ao Palácio Anchieta, onde transmitiram ao governador Lacerda Aguiar as resoluções do conclave. Na foto, os conferencistas posam ao lado do governador do Estado

APOIA A ALEES

Mas os lavradores sugerem algumas modificações

- X -

Conferência dos Lavradores, o projeto governamental da Associação dos Lavradores do Estado do Espírito Santo foi grandemente debatido, merecendo a iniciativa de Lacerda Aguiar o apoio geral. Contudo, os conferencistas foram apresentando ao mesmo algumas emendas, num documento elaborado por uma comissão especial que o enviou à Assembleia Legislativa, onde se encontra o projeto.

O PARECER DA COMISSÃO

O parecer da Comissão Especial está assim redigido:

A Comissão de Estudos da ALEES, chegou à conclusão de que o Projeto enviado à Assembleia Legislativa pelo sr. governador Francisco Lacerda Aguiar é uma iniciativa de grande valor, que marcará novos rumos à política agrícola possibilitando aos lavradores meios de solucionar os seus problemas, aumentando a produção e tirando a lavoura dos vales a níveis antiquados.

De praxe tal iniciativa, há anos que esta Conferência de Senhores Deputados manifestando os desejos dos camponeses da lavoura em ver um bom projeto de lei, E, portanto, apreciando o projeto, tomam a liberdade de sugerir algumas mudanças de vistas quanto a determinados dispositivos, tornando-o mais adequado.

ARTIGO 2.º

A inclusão da ALEES de todos os municípios.

ARTIGO 3.º PARAGRAFO 7.º

Atestando que a ALEES atribua a atribuição de providências para a solução da entrega de títulos de posse que são pendentes na Secretaria de Terras e Colonização, e as que forem requeridas de acordo com a lei.

ARTIGO 8.º LETRA G.

Que o número de associados para eleger um delegado nos distritos seja de 300 em vez de 500 e que todos os distritos façam representar com

5 delegados no Conselho Agrário Municipal.

ARTIGO 9.

Que para composição da Diretoria seja eleito 3 pela Câmara Agrária Estadual e 2 nomeados pelo Governador do Estado.

PARAGRAFO UNICO DO ARTIGO 9.

Que o Presidente da Diretoria seja eleito entre os 3 pela Câmara Agrária, por voto secreto proporcional, afim de dar o caráter democrático evitar explorações políticas.

ARTIGO 11.º PARAGRAFO 7.

Que a Comissão Executiva Municipal seja eleito pelo voto secreto proporcional na Câmara Agrária, em vez de ser nomeado pela Diretoria.

ARTIGO 14 Letra C.

Que os Presidentes das Comissões Municipais, eleitas pelo voto secreto proporcional na Câmara Agrária Municipal.

ARTIGO 20

Que a Comissão Executiva Municipal seja de 5 membros em vez de 3.

ONDE CONVIER

Propomos uma emenda criando nos distritos uma Delegacia da ALEES, afim de facilitar aos associados uma assistência mais eficiente e imediata.

Pela 1.ª vez no Espírito Santo

Lavradores, em Conferência, discutem os seus problemas -- Apoio à ALEES com algumas modificações -- O que foram os trabalhos da Conferência

A Conferência dos Lavradores, dias 24, 25 e 26 de novembro último, em Vitória, foi um fato marcante para o Espírito Santo.

Quase duas dezenas de delegados, do norte, sul e centro do Estado, viajando em ônibus, viajando em ônibus, caminhões e vias férreas, acorream ao conclave.

O que querem...

Conclusão da segunda página

Estado para verificação do cumprimento das obrigações dos concessionários em observância à Lei 617.

f) — Faz-se preciso tomar medidas imediatas contra a monocultura do café que é feita sem nenhuma base planejada e por isso mesmo mais cedo ou mais tarde constituirá o exodo dos campos a exemplo do que aconteceu em vastas regiões de Minas e da Bahia impondo a retirada obrigatória destes hoje que emigram para as terras CAPIXABAS e constituem a maioria dos posseiros e meeiros que chamam já agora por estas medidas preventivas.

g) — Para custeio das medidas acima enunciadas o Estado deveria criar o Imposto Territorial que incidiria sobre as áreas não cultivadas.

h) — Reconhecimento por parte do Estado e de particulares, dos direitos dos posseiros, meeiros, arrendatários e mais do que tudo respeito aos que por natureza, já tem em seu favor o uso capião que a estes lhes sejam dados por parte do Estado o título definitivo da área de direito.

ASSINADO

Francisco Maximiano Silva

Presidente da Comissão

Dalmar Geraldo Lacerda

Guimarães

RELATOR

Numa época em que chuvas todos tratoriais desabavam sobre terra, enchendo rios, alagando todos os quadrantes de nossa tudo e tudo transformando em lamaçal, com as estradas bloqueadas e populações, praticamente, ilhadas, até os mais otimistas duvidam da viabilidade da Conferência. Havia ainda a falta de transportes e de recursos materiais para a alimentação e a hospedagem. Mas, vencendo todos os obstáculos, os lavradores vieram e, numa demonstração de inquebrantável força de vontade, realizaram o seu objetivo.

COM CHUVA NASCE

Nem tudo, é verdade, saiu como se previa. Mas o essencial se atingiu: foi lançada a semente para a organização da entidade de classe dos lavradores capixabas, os eternos explorados e esquecidos.

E tudo o que se planta com chuva nasce e dá fruto! — como afirmou a propósito, na sua linguagem própria, um dos conferencistas.

A CHEGADA

Espectáculo empolgante foi a chegada das delegações. Homens, mulheres e crianças, empilhando malas e sacos, desciam dos caminhões, pingando água uns, sujos de lama. Nada tinha importância. O objetivo era um só: realizar a Conferência. E todos rumavam para a loja do Sindicato dos Doqueiros, onde funcionava a secretaria da conclave.

A CONFERENCIA

Tudo o dia de sábado foi marcado com a chegada dos delegados aos grupos. Colaboradores identificavam os lavradores e forneciam as credenciais. Uma comissão especial ia providenciando o alojamento dos lavradores e suas famílias, o que se tornou possível graças à boa vontade dos sindicatos das locas, dos estivadores e dos ferroviários, bem como de numerosas famílias de Vitória e municípios vizinhos. Um médico, o dr. Aldemar Oliveira Neves, colocou-se à disposição da Conferência, a fim de atender os casos de emergência e um consultório foi improvisado no sindicato das docas.

Apesar da chuva e do frio, o ambiente de grande entusiasmo.

AS SESSÕES

A tarde de sábado, realizava-se a sessão preparatória, no Sindicato dos Estivadores. As 20 horas, na Assembleia Legislativa do Estado, com presença do deputado Argelino Dario e de líderes sindicais, dava-se a instalação da Conferência dos Lavradores. Realizaram-se a seguir sessões plenárias, os trabalhos das comissões, um "show" dirigido por Maurício Oliveira, uma visita à Assembleia Legislativa ao governador Lacerda de Aguiar no Palácio Anchieta. Aproveitando as resoluções teve lugar na noite do dia 26, na sede do Sindicato dos Estivadores, a sessão solene de encerramento, a que estiveram presentes representantes do Exército.

AS RESOLUÇÕES

Pontos culminantes da conferência: a resolução de apoiar a ALEES, proposta à Assembleia Legislativa pelo governador do Estado, com ligeiras emendas ao projeto do executivo, e a decisão de organizar um Congresso de Lavradores, a fim de organizar, mesmo que não seja aprovado o projeto da ALEES, uma entidade de classe dos Lavradores do Espírito Santo.

RUMO AO CONGRESSO

Após a conferência, o lema dos lavradores do Espírito Santo é **TUDO PELA ORGANIZAÇÃO E TUDO PELO PROGRESSO!**

Mensagem dos operários à Conferência dos Lavradores

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Vitória, a propósito da Conferência dos Lavradores, enviou a seguinte mensagem:

Neste momento em que todos os lavradores do Estado do Espírito Santo reúnem-se para debater os seus mais sentidos problemas, as suas mais sentidas reivindicações, erguem a bandeira de luta pela reforma agrária, pela extensão da Consolidação das Leis do Trabalho aos trabalhadores do campo, outros problemas que precisam de soluções imediatas para que os camponeses possam sobreviver, os trabalhadores da construção Civil de Vitória, representados por seu sindicato de classe, enviam aos seus companheiros lavradores e camponeses a lutar ombro a ombro junto aos seus companheiros, para que possam ganhar a batalha que está travada que não vem só beneficiar campo-

nesses como todos os trabalhadores em geral. Para a luta, lavradores, é o que conclamam os trabalhadores da construção civil de Vitória.

CONTROLE DO REGIME DE AGUAS EM DUAS BOCAS

Indica a Conferência dos Lavradores:

"Atendendo à sugestão do município de Cariacica, aprova-se a solicitação ao governador do Estado, as providências necessárias à conclusão das estradas que ligam Pau Amarelo a Cariacica e ao Porto do Engenho, ainda por indicação da mesma delegação, solicita as providências devidas para o controle do regime de águas na Barragem de Duas Bocas afim de evitar prejuízos aos pequenos lavradores da margem da aquela bacia, especialmente dos proprietários de Itapaba".

Sindicatos que apoiaram a Conferência dos Lavradores

Os Lavradores do Espírito Santo, para realizar a sua Conferência, contaram com o apoio decidido dos trabalhadores, quer particularmente, quer através dos seus sindicatos.

Apoiaram a Conferência: O Sindicato dos Estivadores, fornecendo o recinto de sua sede para os trabalhos e alojamento.

O Sindicato dos Doqueiros, também fornecendo o recinto para os trabalhos.

O Sindicato dos Motoristas, fornecendo o recinto para os

trabalhos da secretaria da Conferência.

O Sindicato dos Ferroviários, alojando vários conferencistas.

O Sindicato da Construção Civil, alojando vários membros das delegações.

Alem disso, grande foi o número de trabalhadores que colaboraram nos trabalhos da Conferência emprestando a sua colaboração.

Causou forte impressão aos lavradores a maneira como os trabalhadores já estão organizados para a defesa dos seus direitos e reivindicações.

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jôias de todos os tipos — Porcelana e esmaltados.

Prezisa-se de representantes com capacidade para o ramo JOAO LUIZ DA SILVA (Chefe de organização)

Avenida Getulio Vargas, 247 — SOBRADO — Sala 9 COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

As comissões que atuaram na Conferência dos Lavradores

Lavradores de varios municipios do Estado discutiram os problemas das varias camadas

As comissões que atuaram na Conferência ficaram assim constituídas:

COMISSAO DE ESTUDOS DO PROBLEMA DAS ZONAS RURAIS

Sr. José da Cruz, Cristolino Cardoso, Jacy Moraes, Jackson Tencione, Bionor Fonseca da Silva, José Rodrigues de Aguiar, Manuel Rosa Primo, Sr. do Antonio de Cristo, Guilherme Aristeu Astenriper, Sr. do Esmail, José Ferreira Santos, Dobar Rocha, José Luiz, Maurício Pina, Manuel Joaquim da Silva Xavier.

COMISSAO DE ESTUDOS DO PROBLEMA AGRICOLAS E PASTORIS

Francisco Calazans, Domingos Mendes, Generoso Inácio da Silva, Oswaldo Paulino, Oswaldo Neves, Dionisio Cardoso, Daniel de Souza Botelho, Manuel Dias, Valdemar Brandão, Maurício Rocha, José Ferreira do Espírito Santo e Almir Lacerda.

COMISSAO DE POSSEIROS E ARRENDATARIOS

ARRENDATARIOS

Nilton Ferreira, Pedro Lacerda, Antonio Germano de Souza, Antonio Vieira Neto, Martin Ribeiro de Souza, Sebastião Primo da Gama, Juandir Pereira Pinto, José Irineu da Silva, José Rufino de Souza, Custodio Leoncio de Souza, Jesuino Borges de Car-

valho, José da Silva, Atanagildo Irene da Silva.

COMISSAO DOS ASSALARIADOS, MEEIROS E CONTRATISTAS

Angelo Deolindo Dias, Pedro Simão, Otavio Luiz Guimarães, Aureliano Martins, Manuel Luiz Galbin, Antonio Prestes, Manuel Dias, Tomé Nogueira, Elidio Silva, Joaquim Rosendo da Silva, Antonio Francisco Nascimento, Albertino Germano, Afonso Argeu Cristo, João Correia, Sebastião Dorneles da Costa.

As resoluções sobre a ALEES e as resoluções finais, por unanimidade da Conferência, ficou à critério da Mesa Diretora da Conferência.

Personalidades dirigem-se à Conferência

Numerosas foram as autoridades estaduais e municipais que se dirigiram à Conferência dos Lavradores.

Destacamos o sr. Rubens Rangel, secretário da Viação do Espírito Santo; o sr. Adelmo Póll Monjardim, prefeito Municipal de Vitória; o sr. Oswald Cruz Guimarães, secretário da Fazenda do Espírito Santo, o cel. Sidronílio Firmino, comandante geral da Polícia Militar do Espírito Santo.

Registre-se com destaque o apoio emprestado à Conferência dos Lavradores pelo prefeito Raul Giuberti, de Colatina.

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

TELEFONE

46-90

Matriz, Avenida Getulio Vargas, 259, defronte ao Armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33 99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitória. Maior estoque de bronzinas, corôas e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos e um mundo de peças ao seu dispor.



